

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA UNIFEDE E AS
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE BRUSQUE E REGIÃO**
**THE IMPORTANCE OF PIBID FOR DOCUMENT INITIATIVES IN UNIFEDE AND THE
CONTRIBUTIONS TO BASIC EDUCATION IN BRUSQUE AND REGION**

Marcilene Popper Gomes. ¹
Beatriz Aparecida Amorim. ²

RESUMO: É de extrema importância a inserção do licenciando no contexto escolar desde o início de sua formação, aproximando as teorias adquiridas na universidade com a vivência da realidade do ensino na rede pública. Para que essa vivência se concretize, uma série de pessoas estão empenhadas no programa, desde coordenador de área da Universidade até o professor da sala de aula da escola. Dessa forma, o presente trabalho almeja retratar qual relevância o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possui com relação à formação inicial dos acadêmicos envolvidos com o mesmo e qual a contribuição para as escolas envolvidas. O programa em efetivação retém como objetivo propiciar experiências didático-pedagógicas aos acadêmicos que desenvolvem e aplicam as atividades ao longo do semestre letivo, assim, são utilizadas aulas com apresentações dinâmicas teóricas e práticas, possuindo o auxílio dos coordenadores de área, professores supervisores e gestores da escola beneficiada possibilitando a toda equipe envolvida vivenciar novas experiências e perspectivas do cotidiano escolar. O programa proporciona levantar questões importantes e urgentes quanto à atual situação do sistema educacional, que oportuniza o amadurecimento profissional, contribuindo para a formação crítica do graduando, motivações e resolução de desafios no ambiente escolar, sobretudo, as melhorias no IDEB, cuja nota retrata a qualidade da aprendizagem dos alunos. Sendo assim, para o desenvolvimento desta pesquisa, realizou-se um questionário com cinco perguntas diretas referentes à importância do PIBID, em que os participantes foram licenciandos, coordenadores de área, supervisores, professores e gestores da instituição beneficiada, possuindo como objetivo transparecer determinada devolutiva da eficácia e relevância do programa.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Docência. Formação Inicial. Universidade/Educação Básica.

ABSTRACT: *It is of extreme importance for the insertion of the scholar in the school context from the beginning of its formation, approaching like theories acquired in the university with an experience of the reality of the teaching in the public network. Being, that for which they live to materialize, a number of people are committed without program, from area coordinator of the University to the teacher of the school classroom. (PIBID) with initial training on the academics involved and a contribution to the schools involved. The program in effect retains the objective to provide didactic-pedagogical experiences for academics who develop and apply as activities throughout the academic semester, as well as are used with the theoretical and practical dynamic presentations, teacher's supervisors and managers of the benefited school enabling the whole team new experiences and perspectives of everyday school life. The program includes the survey of important and urgent issues for a current situation of the educational system, which offers professional maturation contributing to a critical formation of the graduate, motivations and resolution of challenges not school environment, mainly as improvements in IDEB,*

¹Mestre em Educação – Professora do Curso de Pedagogia da UNIFEDE – Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/UNIFEDE - marci@unifebe.edu.br

²Acadêmica da 4ª fase do Curso de Pedagogia da UNIFEDE e Bolsista do PIBID – bia@unifebe.edu.br

whose note portrays The quality of student learning Thus, for the development of this research, a questionnaire was carried out with five direct questions regarding the importance of PIBID, in which the participants were graduates, area coordinators, supervisors, teachers and managers of the beneficiary institution, With the objective of showing certain devolution of the effectiveness and relevance of the program.

KEYWORDS: *PIBID. Teaching. Initial Formation. University / Basic Education.*

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo abordará sobre o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PI-BID), apresentando tópicos relevantes referentes à sua trajetória e funcionamento e elencando sua transformação na formação dos bolsistas dos cursos de licenciatura em Educação Física e Pedagogia, incluindo também toda equipe pedagógica do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE que está inserida no projeto. O objetivo principal desta pesquisa é investigar, discutir e apontar a importância do PIBID, aprofundando sobre as experiências que contribuem à continuidade do programa na IES, desmistificando seu conceito, pontuando sua qualidade e nível de impacto na sociedade, englobando assim toda sua essência para que, por fim, revele sua verdadeira função na educação.

No Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, este programa teve início no ano de 2013, quando foram aprovados por meio do Edital nº 11/2012, 10 bolsas para as graduandas de Pedagogia e 20 bolsas para os graduandos do curso de Educação Física, cujo tema para Pedagogia foi Alfabetização e Letramento, na educação infantil e nos anos iniciais, e Educação Física Conhecimentos da cultura corporal e sustentabilidade. Todavia, vale ressaltar que desde o início do programa no Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE tal contexto propicia uma aproximação entre Escola e a Universidade, pois o programa disponibiliza a oportunidade de a escola reconhecer a Universidade como espaço de formação, ao mesmo tempo em que a escola também é reconhecida como um ambiente de formação. Atualmente, em conjunto com o programa, a UNIFEBE vem realizando inúmeros projetos de iniciação à docência, abrangendo escolas dos municípios de Brusque, São João Batista e Guabiruba, com fim de desenvolver um trabalho que permita aos acadêmicos de formação inicial encontrarem na escola um espaço de formação voltada para a escola, em que enfrentarão situações reais de ensino e situações educativas que são praticadas por meio de atividades de diversas metodologias que já foram aplicadas durante sua jornada universitária.

Segundo Burchard e Sartori (2011), O PIBID tem o desafio de viabilizar uma forma de democratizar o saber que se produz na escola tanto pelos educandos como pelos educadores, bem como aquele que é produzido na Universidade pelos bolsistas, que, por sua vez, deve buscar formas alternativas para o melhor entendimento do alunado em questão, ajudando ao professor supervisor atuante no ensino fundamental e ensino médio a encontrar caminhos mais simples para o melhor entendimento dos alunos e os avanços na prática pedagógica. Assim sendo, para compreender esse desafio e para que o estudo flua de maneira adequada, foi aplicado um questionário com cinco (5) questões, e cada uma delas é voltada diretamente para um indivíduo, sendo eles: coordenador de área, professor supervisor, gestor e professor da escola beneficiada e o(a) licenciando(a). Posto isso, vinte e nove (29) é o número atual de bolsistas, cada um poderia optar em participar ou não da pesquisa, porém somente dez (10) contribuíram para a conclusão deste trabalho, a pesquisa também contou com a participação de uma gestora (1), duas (2) professoras da escola, três (3) coordenadores de área, e (2) professores supervisores. Dessa forma, ele seguirá as regras acadêmicas sendo organizado sob cunho qualitativo e embasado em pesquisas bibliográficas, elencando ideias de autores(as) que falam sobre o

programa PIBID e a sua importância na formação, para melhor esclarecimento do assunto.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTEXTUALIZANDO O PIBID E SUA TRAJETÓRIA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007, pelo Ministério de Educação e fixado pela CAPES/FNDE (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior), com o propósito de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura das instituições de ensino superior do Brasil inteiro, dessa forma, o programa é considerado uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se empenhem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O PIBID visa proporcionar o incentivo à formação de docentes em nível superior para a educação básica, incitando aos futuros professores a oportunidade de criação e participação em experiências de cunho metodológico, tecnológico e práticas docentes de natureza interdisciplinar, possuindo como finalidade suprir as situações problemas encontradas no processo de ensino-aprendizagem.

Sabe-se que o programa faz uma articulação entre as universidades (IES) com a escola e aos sistemas estaduais, adiantando o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. De acordo com a Capes para que essa articulação se realize corretamente, o programa zela pelos seguintes objetivos:

- * Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- * Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- * Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- * Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Nesse sentido, o programa é visualizado como um preparo para o futuro profissional, oferecendo suporte para sua formação contínua no espírito científico e reflexivo, para que o educador entenda e atue no meio em que vive. Por fim, o PIBID é respaldado na elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

2.2 FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

Compreende-se que o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) trabalha a favor da melhoria do processo de ensino/aprendizagem da rede pública e conforme Baccon, et al, (2016), a partir do PIBID pode-se destacar que o licenciando tem a oportunidade de estar inserido no contexto escolar, anteriormente ao estágio supervisionado, ou seja, desde o começo da sua formação, desse modo, a aproximação da realidade escolar surge para complementar a formação inicial dos acadêmicos de licenciatura. Após todo esse conhecimento, é necessário ressaltar de qual forma o programa funciona e de qual maneira ocorre a escolha da IES beneficiada.

Até o ano de 2013, sendo o último edital lançado e divulgada pela CAPES, a IES que possuía interesse em participar do Pibid deveria formular e apresentar à Capes seus projetos de iniciação à docência, conforme orientado no regimento dos editais publicados no período do processo de seleção, e todas as IES públicas e privadas com e sem fins lucrativos, que oferecem cursos de licenciatura, poderiam participar. Posteriormente, as IES aprovadas pela Capes recebiam um determinado número de cotas e recursos de custeio e capital para a concretização do projeto proposto. No caso das instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, a Capes cobre custeio de materiais necessário para a efetivação das atividades, desde que estejam de acordo com as regras estabelecidas no manual do programa.

Após a informação da aprovação do projeto, a IES fica livre para selecionar os acadêmicos bolsistas do PIBID. No Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE que teve dois editais lançados e divulgados, um no ano de 2012 e outro em 2013, a seleção de acadêmicos bolsistas ocorreu por meio de um edital, contendo toda explicação sobre o programa, podendo participar os acadêmicos que estavam cursando licenciatura a partir da segunda fase e possuíam interesse, estavam aptos a realizar sua inscrição. Apesar de ser um simples programa, o PIBID requer muita dedicação, responsabilidade e comprometimento, pois analisando todo seu conjunto chega-se à reflexão que ele possui extrema complexidade, e para isso além dos acadêmicos bolsistas e um projeto aprovado a IES necessita de profissionais que devem exercer papéis fundamentais, como coordenador de área, professor supervisor, professor e gestor da escola selecionada que receberá os acadêmicos (as) bolsistas.

3 ANÁLISE DE DADOS

Para a obtenção dos resultados deste trabalho, foi realizada a aplicação de um questionário com cinco (5) questões; e cada uma delas é voltada diretamente para um indivíduo, sendo eles: coordenador de área, professor supervisor, gestor e professor da escola beneficiada e o(a) licenciando(a). Dessa forma, ele seguirá as regras acadêmicas sendo organizado sob cunho qualitativo e embasado em pesquisas bibliográficas, elencando ideias de autores (as) que falam sobre o programa PIBID e a sua importância na formação, para melhor esclarecimento do assunto.

Sabe-se que o (a) professor(a) coordenador (a) de área mesmo estando nos bastidores fazem o programa acontecer, enfrentando muitas vezes situações problemas para que todos os acadêmicos(as) bolsistas possam concluir seu curso de graduação e que as escolas beneficiadas sejam realmente atendidas. Dessa forma, foi questionado a ele qual o sentimento que possui, sabendo da importância da função dele, bem como na concepção dele por que a instituição é conveniada com o programa até os dias atuais e de que forma este se tornou benévolo à IES. Os coordenadores(a) afirmaram que o sentimento é de muita responsabilidade e realização, pois possuem função de orientar o professor supervisor, intermediando elementos que auxiliam a práxis dos acadêmicos nas escolas, aproximando a prática da docência com os conteúdos e metodologias estudadas na IES. Referente à IES ser conveniada com o programa até os dias atuais, este evidencia-se pelo fato de a universidade desenvolver bons projetos, que proporcionam a formação de um ser humano comprometido, profissional, responsável e reflexivo. Além desses, o programa possibilita inúmeros benefícios que contribuem para além da questão financeira e teórica, em que oportunizam também discussões para a construção de novos ou velhos conhecimentos, maior aproximação da universidade com o poder público, reflexão sobre os projetos, a inserção antecipada do (a) bolsista na sua futura área de atuação, entre outros diversos. Dessa forma, por meio da escrita dos coordenadores (as) de área é visível o quão benévolo é a existência do programa na IES.

Segundo a coordenadora de área das pibidianas de pedagogia “*A UNIFEBE tem por missão desenvolver seres humanos comprometidos com a qualidade de vida, nesse sentido o Programa de Iniciação à Docência vem ao encontro do objetivo maior da instituição quando permite ao acadêmico(a) do curso de licenciatura estar inserido na realidade social da escola assumindo uma postura responsável, propositiva e transformadora com o contexto no qual estão inseridos.*”, seguindo a mesma linha de pensamento para o coordenador de área A de educação física “*O PIBID tem como objetivo aproximar a prática da docência com os conteúdos e estudos realizados na IES. É um projeto que faz o trajeto ”inverso” surge na escola e é discutido dentro da IES. Dessa forma, acredito que o PIBID contribui para a formação além da teoria, contribuindo para discussões para a construção/reconstrução de novos ou velhos conhecimentos nos cursos de Educação Física e Pedagogia.*”, da mesma maneira o coordenador de área B dos licenciandos de educação física ressalta que “*O programa tem contribuindo principalmente para formação dos alunos que são beneficiados com projetos como corporeidade, Olimpíadas, Brincadeira Populares, Sustentabilidade, Educação musical entre outros. Acredito que o programa vai provocar reflexão nos docentes do componente curricular Educação Física e no replanejamento de suas aulas.*”. Para corroborar com a participação dos(as) coordenadores (as), Holanda (et al. 2013 apud DECRETO N° 7.219, 2010) afirma que:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

Assim sendo, torna-se perceptível a série de habilidades que o PIBID agrega aos acadêmicos bolsistas e a IES e a imensa felicidade dos coordenadores de área de participarem destes momentos extraordinários.

Na sequência, foi questionado aos (às) professores(as) supervisores(as) se as atividades propostas pelos licenciandos (as) bolsistas aos aprendizes possuem algum respaldo no currículo da instituição escolar beneficiada com o programa, e qual a importância da presença dos acadêmicos bolsistas na escola para sua formação inicial, e também para a escola supervisionada. “*Sim, possui respaldo no currículo da instituição e realidade escolar, e as atividades a serem desenvolvidas sempre são preparadas de acordo com idade e nível de aprendizagem dos alunos, respeitando também conteúdos sugeridos para a série em que estão inseridos, sempre voltadas para alfabetização e letramento. [...] as bolsistas têm dado grandes contribuições para escola, em especial, com os alunos com dificuldades de aprendizagem, que são seu foco. Há falhas na sistemática, percebeu-se que poderia haver maior comunicação entre os professores, que por terem um dia muito corrido não foram diretamente envolvidos às práticas das acadêmicas. Nota-se também que pelo número de acadêmicas em relação aos alunos atendidos, pode-se pensar em outras estratégias para o próximo ano letivo.*” (Supervisora 1), “*O trabalho, desde o início, foi realizado com base nas necessidades apresentadas pela escola, em conversa com professores e direção, sempre respeitando a proposta curricular escolar e buscando enriquecê-la com o trabalho desenvolvido pelas bolsistas. As bolsistas têm realizado justamente trabalhos que já tinham sido iniciados ou pensados pelo corpo docente da escola, mas que, devido às circunstâncias, ainda não haviam sido postas em prática. Portanto, corroboraram para a concretização dessas práticas. As bolsistas, por sua vez, têm a oportunidade de vivenciar o dia a dia da escola, de modo que podem confrontar os conhecimentos aprendidos na academia com as práticas realizadas no Pibid, tendo a oportunidade de serem supervisionadas por professores que já possuem formação e experiência na área.*” (Supervisor 2).

Compreende-se que todos os supervisores (a) declaram que as atividades propostas pelos (as) bolsistas possuem respaldo no currículo da instituição escolar, atendendo à realidade do

contexto que a circunda, respeitando a faixa etária dos aprendizes e níveis de aprendizagens. Reconhecem ainda que a presença dos (as) bolsistas é de suma importância, pois é a oportunidade de vivenciar o contato com sua futura profissão, visto que algumas ainda não atuam na área.

Em referência às escolas beneficiadas, o trabalho dos (as) acadêmicas(os) auxiliam muito na construção do sucesso escolar; pois, atualmente, já transparece as diferenças, é notório o carinho dos alunos para com os(as) bolsistas, porém ocorrem falhas sistemáticas que já estão sendo analisadas para um desenvolvimento ainda melhor para o próximo ano.

Dessa maneira, observa-se que faz parte do processo mediador propiciar aos bolsistas oportunidades de desenvolvimento para novos enfrentamentos, com o reconhecimento de como e quanto a “prática pedagógica pode levar o homem a se libertar do pensamento prático, da vida cotidiana, para a esfera do pensamento mais elaborado, de cunho teórico.” (FACCI, 2009, p. 125), utilizando assim a junção da teoria e prática.

No decorrer do questionário, pergunta-se diretamente ao (à) gestor(a) da escola beneficiada, como a instituição disponibiliza tempo e espaço para que as atividades didático-pedagógicas se concretizem, e se elas agregam valores a todo contexto escolar. Assim sendo, a resposta foi positiva, na qual o(a) gestor(a) declarou sua concepção a partir de sua experiência, *“Nossa escola disponibilizou dentro de nossa capacidade física um espaço para acomodar os futuros profissionais de maneira que eles trabalhassem em um ambiente acolhedor. Dentro da proposta da coordenadora dos trabalhos foi organizado tempo e espaço necessário para que os objetivos esperados sejam alcançados. A escola além de se apropriar das experiências trazidas pelos futuros docentes aos alunos atendidos, recebem atendimentos individualizados conforme suas necessidades.”* Afirmando assim, que o tempo e espaço necessários são de acordo com a proposta do(a) coordenador(a) dos trabalhos, para que os objetivos alcançados sejam esperados, e que a instituição se apropria das experiências apresentadas pelos(as) futuros(as) docentes aos alunos atendidos. De acordo com o portal do MEC, ao que diz respeito ao PIBID:

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do Pibid está o incentivo à carreira do magistério. (BRASIL, 2011b).

O PIBID permite essa relação que vai além dos muros da universidade, contribuindo de forma integral à escola beneficiada, com intuito de oportunizar um ensino de melhor qualidade, reconstruindo valores como ação - reflexão e disponibilizando reflexão e ação aos acadêmicos (as) bolsistas. Posto isso, a escola faz a articulação mediando a relação entre acadêmicos de licenciatura e educando, proporcionando-lhes a visão de como proceder o dia a dia no ambiente escolar, com fim de antecipar as vivências escolares para formar um futuro profissional reflexivo, e por meio dessa interação a escola se apropria de técnicas e technes utilizadas pelos bolsistas para também inovarem em suas práticas, o que por sinal ocorre de modo muito benéfico a todos.

Em seguida, foi questionado aos professores regentes (da escola) dos aprendizes beneficiados com o PIBID, como ocorre a transição do conhecimento do acadêmico (a) bolsista à classe, e se os educandos atribuem habilidades e competências por meio dessas relações, em caso de afirmativa como elas auxiliam em sua própria prática. Conforme o relato da professora A *“Durante o ano letivo foi observado que alguns alunos do 3º ano A, que frequentaram o PI-*

BID, ainda não houve evolução na aprendizagem por diversos fatores: imaturos para a turma que estão frequentando, e na sala de aula com a professora regente são feitas atividades e avaliações diferenciadas nível de primeiro ano do ensino fundamental, pois eles não acompanham o conteúdo de 3º ano.”; logo, as professoras asseveram que não observaram essa evolução por diversos fatores, como alunos atrasados, imaturos e até mesmo por falta de acompanhamento delas em conjunto com os (as) bolsistas, porém ressaltam que toda contribuição é válida e de extrema importância. Não é possível entender qual a visão dos professores da escola até mesmo porque afirmam que pouco acompanham as atividades realizadas pelos bolsistas, conforme descrito no relato da professora B. *“Bom, primeiramente não tive profundo conhecimento do projeto aplicado aos alunos, porém acompanhava os relatos deles após as aulas do PIBID. Em alguns alunos a prática foi bem notória, mas acredito que o curto tempo de aplicação dele auxiliaram de forma tímida em sala de aula. Mas vale ressaltar que toda contribuição é válida e de grande importância.”* Segundo Freire (1994, p. 110), “O educador ou a educadora crítica, exigente, coerente, no exercício de sua reflexão sobre a prática educativa ou no exercício da própria prática, sempre a entende em sua totalidade”, ou seja, por meio dessa experiência que os (as) bolsistas conseguem analisar e refletir sobre a magnitude que é interpretar a realidade e dificuldades do aluno, para que juntos superem essas deficiências, o que, por fim, revela a importância do (a) docente na vida do aprendiz.

Por fim, a última questão se refere aos acadêmicos (as) bolsistas, sendo questionados sobre a relevância do PIBID na sua própria formação. Os (as) bolsistas declaram que reconhecem a importância do PIBID em sua formação, não só pela questão financeira, mas sim por outros diversificados fatores.

Segundo Silva,

O programa foi implantado para contribuir com a qualidade da formação inicial dos acadêmicos, incentivando e valorizando o magistério, contribuindo ainda com a melhoria do ensino das escolas da rede municipal que são contempladas com o programa. Dessa forma, busca construir competências profissionais docentes por meio da articulação entre Universidade e Escolas, em que seja possível troca de experiências entre professores e bolsistas em benefício do aprendizado dos discentes. Também valoriza o espaço público de ensino como ambiente construtor de capacidades e competências docentes (SILVA, et al, p. 2-3, 2012).

Além de o PIBID ofertar suporte e cooperação com o trabalho desenvolvido nas escolas, ele está viabilizando espaços para o desenvolvimento e construção de novas habilidades que o novo cenário da educação básica está reivindicando para a formação profissional de professores.

Por meio das respostas analisadas, percebe-se a unanimidade ao destacar a importância do PIBID em relação à formação acadêmica. Os (as) bolsistas demonstram em suas respostas a importância do programa desde sua primeira experiência com a sala de aula e com os alunos. *‘O PIBID me fez perceber a importância de proporcionar sentido na aprendizagem dos alunos. Percebi no programa a importância de tornar uma docente reflexiva, que se esforça e que desafia os padrões engessados de ensino, que vai se distanciando da realidade vivenciada no meio escolar e que prejudica os alunos e priva-os da construção de uma aprendizagem que lhes traga significado.’*, de acordo com o relato compreende-se que essa aproximação da teoria com a prática auxilia muito na construção de sua formação, permitindo a criação de um (a) docente reflexivo, que saiba fazer um bom trabalho pedagógico significativo e produtivo, independentemente da situação. Assim, o sentimento expresso pelos (as) bolsistas é a compreensão que o programa favorece a vivência da realidade escolar e dos educandos antecipadamente, transfigurando-se em instrumento fundamental para sua formação como futuros docentes. Acer (2001, p. 260) afirma que a aprendizagem acontece por meio de três momentos do aprender, sendo “aprender fazendo”, “aprender em serviço”, “aprender praticando”, dessa forma, o programa

ocasiona experiências que determinam o desenvolvimento humano tanto do (a) acadêmico (a) bolsista quanto do educando.

No entanto, além de os benefícios que o PIBID acarreta em questões de aproximação da práxis e recursos financeiros, os pibidianos ressaltam que o programa auxilia também na questão de embasamento teórico, contíguo presente nos relatos: ‘Além de nos auxiliar financeiramente, o PIBID possibilita muito a nossa prática pedagógica, por meio da qual podemos nos identificar com a profissão, e como lidar com ela, tendo uma base maior para a nossa docência. Além também dos portfólios, em que criamos textos, e conhecemos autores que nos possibilitam um embasamento teórico.’, ou seja, ele instiga os sujeitos à pesquisa, transformando-se em um programa em que pesquisa e extensão realmente sucedem.

Finalizando, pelas observações e análise de questionários, constata-se que o PIBID amplia os horizontes de todos os pibidianos, impulsionando-os para a construção de uma educação de qualidade. Ele possui como essência a formação de futuros profissionais de licenciatura críticos e reflexivos, possibilitando novos olhares para a sociedade, enxergando principalmente a sua responsabilidade no papel de educador. Nota-se a magnitude na escrita dos acadêmicos (as) em fazer parte do PIBID e pelas contribuições que foram adquirindo do programa.

Quanto aos benefícios oferecidos às escolas envolvidas no programa, observa-se pelos depoimentos que a existência do Pibid no ambiente escolar é de grande valia, pois fornece maior conhecimento e trocas de ideia sobre a prática entre bolsista-escola e escola-bolsista, em que se faz a disponibilização de instrumentos diferenciados para aplicação de atividades auxiliando à formação integral dele apresentando aos professores regentes uma maneira de sair do senso comum. De acordo com Vasconcellos (2001, p. 41), “Todo o trabalho em sala de aula que fazemos com o conhecimento, tanto em termos de forma quanto de conteúdo, deve estar vinculado a esta finalidade maior da escola que é compromisso com a humanização”, ou seja, toda esta interação irá contribuir para que o futuro docente enxergue a necessidade de considerar a realidade do aluno e saber lidar com ela, observando qual a forma exata de mediar esse ensino para que todos da classe possam compreender, mesmo possuindo suas particularidades, além de prepará-los não somente para determinada fase de seu trajeto, e sim para a vida.

Por meio dos depoimentos das professoras, também foi possível observar questões que podem ser melhoradas no próximo ano, como maior comunicação com os licenciandos (as), o combinar sobre dias e horários com o (a) bolsista para que eles possam acompanhar as atividades realizadas, maior auxílio e dicas dos (as) docentes para interação entre (as) acadêmicos (as) bolsistas e alunos; pois, assim, os pibidianos (as) conseguem conhecer melhor a classe. Essas e outras falhas sistemáticas serão refletidas e analisadas por todos como missão de aperfeiçoamento para o próximo ano, porque é por meio das experiências que se pode observar pontos positivos e negativos durante este percurso do programa, e o objetivo dele é promover a construção do conhecimento, dentro de um espaço de ensino-aprendizagem, chamado escola, articulado a universidade, e que juntos possam alcançar o qualidade na aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi investigar, discutir e apontar a importância do PIBID, aprofundando sobre as experiências que contribuem à continuidade do programa na IES, desmistificando seu conceito, pontuando sua qualidade e nível de impacto na sociedade, englobando assim toda sua essência para que, por fim, revele sua verdadeira função na educação.

Nesse sentido, considera-se que o PIBID oportuniza aos acadêmicos das licenciaturas do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE a terem suas primeiras experiências no ambiente escolar da rede pública de Brusque e região. Assim sendo, os resultados permitem registrar que o programa possibilita de forma integral a troca mútua de conhecimentos e aprendizagens

entre a universidade e as escolas beneficiadas, proporcionando novos saberes para ambas as partes.

De acordo com os resultados não nos resta dúvidas sobre a importância do PIBID na formação acadêmica dos (as) bolsistas e de toda equipe que faz toda parte de acompanhamento. Logo, pode-se afirmar que cada experiência e projetos desenvolvidos pelos pibidianos está contribuindo significativamente para a aprendizagem dos aprendizes, deixando-a mais reflexiva, compreensiva, rica, estimuladora e fugindo do senso comum.

No entanto, tem sempre a melhorar, por exemplo maior envolvimento não só dos acadêmicos mas também de toda escola beneficiada, a interação entre acadêmico (a) e educando, pois os dois se completam no processo do conhecimento, procurar aprendizagens que saiam dos muros das escolas, planejar bem as atividades para que não fujam do contexto didático-pedagógico, conversar com o aluno antes de qualquer atividade, superar dúvidas, angústias e incertezas, manter postura de profissional, e também tomar os pontos negativos como impulsos para aperfeiçoar a prática a cada dia.

Diante de tudo que foi abordado neste artigo, conclui-se que o PIBID tem papel fundamental na formação dos bolsistas de iniciação à docência, quando proporciona um estímulo ao bolsista por meio de recursos financeiro, e simultaneamente instiga-o a ser um (a) futuro (a) profissional de cunho reflexivo, crítico, com ideias inovadoras como alargar projetos que auxiliam a melhorar a qualidade da educação brasileira.

REFERÊNCIAS

- BACCON, Ana Lúcia Pereira. et al. **Políticas Públicas de Formação de Professores: a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PI-BID**. Eixo 2. Políticas de Educação básica e de Formação e Gestão Escolar, 2016.
- BURCHARD, C. P.; SARTORI, J. **Formação De Professores De Ciências: Refletindo Sobre As Ações Do Pibid Na Escola**. Rio Grande do Sul, 2011.
- CAPES. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 20 de nov. de 2016.
- CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- FACCI, M.G.D. (2009). **A intervenção do Psicólogo na Formação de Professores: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural**. Em C.M. Marinho-Araujo (Org.), *Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática*. São Paulo: Alínea, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.
- NÓVOA, Antonio. **Os professores e sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

SILVA, Francisco de Assis Santos; SILVA, Edna Maria Rodrigues; e GOMES, Valdiana Nunes. **PROGRAMA PIBID:** parceria com escolas no processo ensino-aprendizagem do educando. Unifor: CE, outubro 2012.

VASCONCELLOS, Celso S. **Para onde vai o professor?** Resgate do professor como sujeito de transformação. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2001.